

A falta de estrutura adequada ao tamanho da tarefa representa a maior dificuldade para a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, autarquia que tem como missão fazer cumprir a legislação sobre o tema de forma transversal, incluindo o setor público em todos os níveis e a própria sociedade. Mas como ressaltou o advogado, especialista em direito digital e consultor do Senado, Fabricio da Mota Alves, a ANPD fica ainda mais enfraquecida com a total paralisação do Conselho Nacional de Proteção de Dados.

“A maior perda é para o próprio ecossistema de proteção de dados. O Conselho tem um papel de representatividade multissetorial. O que significa dizer que num assunto tão inédito, tão inovador como a proteção de dados, é importante o regulador ouvir a opinião da sociedade”, afirmou Alves ao participar do Tech Gov Forum 2024, promovido pela Network Eventos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Convergência Digital, em 04.04.2024